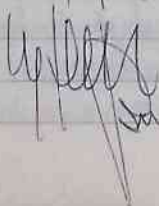
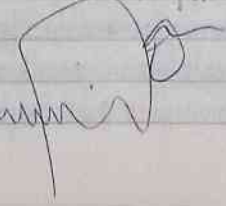


mesmo porque o município se desvirtua de uma política de turismo, do meio ambiente entre outros. Foi então de luta publicada no jornal do Brasil, indignado por não conter o Projeto várias alterações do município e outras questões que passaram longe da opinião pública e fora, sem a devida discussão na Câmara Municipal, isto porque o Sr. Vereador não era disputada negociou telefonino com informações do Promotor de Justiça, dando conta de que a TIF por determinação da Justiça deixaria de ser cobrada, no que encerrava sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em explicação pessoal, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Benuncio desafiando inicialmente do líder do Governo no caso propondo a instalação de um fórum municipal para discussão da problemática da saúde pública no município de Cabo Frio, notando que o caso não podia ficar omissa diante da gravidade da questão da saúde em Cabo Frio. Disse que em algumas esperanças poderia constatar um número e constantes reclamações dos moradores, visto terem que enfrentar longas filas de domingos para segundas, para manuseio de emergência no Hospital disse que o número de autorizações concedidas pelo sistema SUS era insignificante, cerca de cinquenta por mês, visto a população atingir cerca de cento e vinte mil habitantes. Disse que o quadro era muito grave, com dados corroborados pelo Presidente do Conselho de Saúde do Município, e assim, a inoperância do Poder Público não podia continuar. Diante, disse que a instalação do fórum era prioridade, independente de constatação política, pois tal quadro não podia continuar. Disse que não falava como líder de oposição mas, um representante do Poder Legislativo com o desejo de dar tratamento digno a uma legião de seres humanos tratados sem nenhum respeito, no que encerrava sua fala. Nada mais havendo a tratar o Sr. Vereador encerrava a presente sessão em nome de Deus. E para concluir, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, sua assinatura para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Ato da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Lago São, realizada no dia (11) onze de abril do ano de (2000) dois mil.

Às duplo horas do dia (11) onze de abril do ano de (2000) dois mil, sob a presidência em exercício do Vereador Eduardo Corio Kila e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Braz Benedito Caspary Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lago São. Além disso, responderam e chamados regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Fábio dos Santos Mendes, Roneel Felino da Silva Filho, Otávio Amadorio Ramos Júnior, Wilson Roberto de Sousa, Osman Campaio da Silva, e Waldemar Maurício de Aquino Neto. Havendo no curso regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Terceira Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, abriu ao Senhor Primeiro Secretário o Livro do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento nº 023/2000 de autoria do Vereador Eduardo Corio Kila, assunto: Solicita à Telmar a instalação de um telefone comunitário no Estrado de Rizes 416, Jardim São. Requerimento nº 024/2000 de autoria do Vereador Eduardo Corio Kila, assunto: Solicita à Telmar a instalação de telefone público na Papete Jardim dos Escalvados, no limite do Bairro Jardim Esplanada. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convocou a Sessão aos Quarenta e sete minutos. Como único Orador inscrito, ocupou o tribuna o Vereador Roneel Felino da Silva Filho, registrando inicialmente, durante do seu período, o lse, no dia anterior em

11

Capo São com a presença do Executivo Estadual, sendo traçados os caminhos para o pleito que se aproximava. Disse ainda ter ficado deprimido que o PSC realizava ainda um grande inventário quando se vem debatido todos os pontos relacionados com a problemática do Município em todas as suas áreas, e que seria editado um documento contendo as questões que o PSC iria defender no processo eleitoral e também quanto ao comportamento dos Candidatos, e ainda a busca de espaços para que outras lideranças surgissem no Município lembrando ainda, que a reunião do PSC tinha como objetivo também a valorização do legislativo no contexto da Administração, com a realização de novos encontros, no que iniciou sua fala. Não havendo mais dúvidas em relação para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram aprovados os requerimentos nºs 0332, 034/2000 e as Indicações nºs 014, 018, 022 e 030/2000. Foi retornada a Indicação nº 017/2000. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a Explicação Pessoal. Neste segmento, ocupou a tribuna o Senador Jânio dos Santos Gondes fazendo comentários sobre o futebol profissional em Cabo São, e a falência do antigo Associação Atlético Colômbense, motivado por questões trabalhistas promovidas por jogadores profissionais, e com risco de ter a sede levado a leilão, estas falas eram de responsabilidade do atual Governo do Município, que agora apelava o Cabo São Futebol Clube, sucedendo na federação do futebol amador tradicional no Município. Lembrou a passagem do Sr. Senador pelo Cabo São, primeiro como técnico e agora como Embaixador do Município, segundo lembrava continuando a ganhar cinquenta mil reais por mês, mas em frente entrava no Programa de Jô Soares, sequer mencionava o nome do Cabo São, ou de Cabo São, tentando saber que tipo de Embaixador era o ex-técnico. Disse que segundo informações do Senador a imprensa, o Cabo São estava duzentos mil reais por mês e que era mobilizado pelo Prefeito junto a empresários, assim não entendia como era possível a obra do Espólio Responsável, com

llly.

grande prejuizo para a Comumidade o que era lamentavel, ate mesmo pe-
 lo aniquilamento do esporte amada no Buvuápio. Com relacão aos docu-
 bmentos do jogo entre o Labo Guio e Flamengo, disse que era estana-
 reida que tantas pessoas vissem a vingenta instalada no Colégio, ate
 mesmo porque segundo o Prefeito o jogo era transformado para cento e
 cinquenta e sus países, e assim iniciou no Jala. Vendo mais havendo a
 ladar, o Senhor Presidente encaminhou a presente Decisão em nome de Deus
 B, para constar, mandou que se lavasse a presente ata, que depois de lida
 submetida a apreciação Menora, aprovada, será assinada para que produza
 seus efeitos legais.

A handwritten signature, possibly 'Buvuápio', is written in dark ink. To its right are the initials 'B' and 'A'.

Ata da décima quinta sessão de
 duração do primeiro período le-
 gislativo da Câmara Municipal
 de Lago Guio, realizada no dia
 (13) treze de abril do ano de (2000)
 dois mil.

As dezeto horas do dia (13) treze
 do mês de abril, do ano de (2000) dois mil, sob a presidência do Vereador
 do Buvuá Guandade Pontica e com a compareção do Sr. primeiro Secretário
 pelo Vereador Jairo dos Santos Mendes (Número Secretário "ad hoc"), reu-
 niu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lago Guio. Além des-
 se, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: A-
 cup Silva da Rocha, Braz Benedito Encarnação Filho, Edison Silva Boagalhães,
 Antares Antonio Guimarães Branger, Manoel Jotino da Silva Filho, Sa-
 ra Aurubadora Ramos Rônicea, Milton Roberto Pereira de Souza, Silva Ro-
 drigo Bento, Walden Raulino de Aguiar Neto e Edmar Roberto no. Au-
 tendo número nominal, o Senhor Presidente deu lida a presente
 sessão em nome de Deus B seguinte, fonom lida e aprovada a seguinte